



>AUDITÓRIO IPDJ DE VISEU
>TEATRO VIRIATO

FESTIVAL

5^a
EDIÇÃO

MARÇO 14-16
2025

LUGAR FUTURO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

14 - 16 DE MARÇO 2025

PROGRAMA

Na sua 5ª edição, o festival LUGAR FUTURO regressa em 2025 para promover jovens criadores e intérpretes, tanto na estreia de novas obras de coreógrafos nacionais e estrangeiros, como na apresentação de primeiros trabalhos de coreógrafos emergentes, num programa que se divide entre o Teatro Viriato, o Auditório do IPDJ e o espaço Lugar Presente, com o apoio financeiro do Município de Viseu e da Direção Geral das Artes.

O programa de quatro dias, com direção artística de Leonor Keil, é composto pela apresentação de espetáculos, filmes, master-classes e conversas com o público, numa perspetiva de intercâmbio de experiências entre os criadores e intérpretes participantes, a que se juntam alunos e professores de escolas de dança nacionais e estrangeiras, em ambiente de partilha ao vivo com o público da cidade de Viseu e também por todo o mundo em formato live streaming.

Um dos pontos altos do programa desta edição é a apresentação de uma peça em estreia absoluta da coreógrafa holandesa Robin Kroes, selecionada pelo público na anterior edição (em co-produção com o festival). Sendo este, o culminar de outro momento estruturante deste programa - a apresentação de um conjunto selecionado de trabalhos, que intitulamos de "primeiras obras". Uma criteriosa seleção de seis peças da autoria de jovens coreógrafos de Portugal, Espanha,

Grécia, Israel e França, selecionados a partir de um conjunto de mais de 200 candidaturas oriundas de 39 países, que como habitualmente promete surpreender pela diversidade, qualidade e frescura das suas propostas.

Para esta edição, o festival conta mais uma vez com a parceria do festival de vídeo-dança InShadow, que em Viseu apresenta uma seleção de curtas-metragens premiadas em 2024. Este ano com a novidade de uma sessão para escolas composta por filmes de animação. A parceria com a Escola Superior de Dança também se repete, apresentando trabalhos de alunos do Mestrado em Criação Coreográfica. A que se juntam este ano as parcerias com a Escola de Dança do Funchal, que traz a Viseu o seu Ballet Júnior da Madeira e com a Escola Artística Sivija Hercigonja da Croácia, que se apresentam pela primeira vez em Viseu.

Com esta 5ª edição, o festival Lugar Futuro afirma-se, mais uma vez, como uma plataforma vibrante de contacto internacional entre o universo profissional e a formação em Dança, juntando jovens artistas com coreógrafos conceituados, numa missão de contínua sensibilização do público para a dança contemporânea.

ESTREIA ABSOLUTA

IID - Company / ROBIN KROES

Coreógrafa premiada em 2024

> *"THE SOUL OF DOMINIQUE, an ode to life"*

PRIMEIRAS OBRAS

COMPANHIA DE HILA NACHSHONOV

> *"The Rite of Spring"*

MOSES OLAYINKA AKINTUNDE

> *"When...?"*

MAR GARCIA e JAVI SOLER

> *"RECORD: qué nos va a pasar?"*

BEATRIZ MIRA e TIAGO BARREIROS

> *"The Hormoans - is that all there is"*

LIDA DOUMOULIKA

> *"Chase the Rabbit"*

ESCOLAS PARTICIPANTES

Escola Lugar Presente

Companhia Ballet Júnior da Madeira

Escola de Dança Artística Silvija Hercigonja

Escola Superior de Dança

CONVERSAS COM OS ARTISTAS

Robin Kroes, Hila Nachshonov, Moses Akintunde, Mar Garcia e Javi, Beatriz e Tiago, Lida Doumouliaka Pedro Sena Nunes (INSHADOW) São Castro (moderação)

WORKSHOP

Dia 15 /14h - Beatriz Mira e Tiago Barreiros

MASTER CLASSES

Dia 15 / 9:45h - Vanessa Henriques (Dança Clássica)
Dia 15 / 11:30h - Matilde Barbas (Dança Contemporânea)
Dia 16 / 9:45h - Zvonimir Kvesić (Dança Contemporânea)
Dia 16 / 11:30h - Vítor Garcia (Dança Contemporânea)

INSHADOW - Filmes

"DISCO" > Boris Seewald

"SO I" > Charlotte Sun

"IN TRANSIT" > Jacqueline Kooter

"MAIN BALLET TANK" > Bernhard Schmitt

"SANTIAGO" > Emma Allen

"349" > Kristen Shaeffer

"ERÊKAWĂ" > Paulo Accioly

"LOVE ME, FEAR ME" > Veronica Solomon

"DRUMTALK" > Magic Steven

"HUG SOON COMES" > Paulo Accioly

"EPILOGUE (EXTINCTION)" > Yi Hng Tan, Leonard Yee

"BURN FROM THE INSIDE" > Mthuthuzeli November

"APXH (BEGINNING)" > Maja Zimmerlin

"OLHARES" > Alexia Fernandes

SEXTA, 14

15h / TEATRO VIRIATO

INSHADOW > Sessão de filmes para público escolar (Cinema de Animação / Dança)

19h / IPDJ

INSHADOW > Filme "Epilogue (Extinction)" de Yi Png Tan e Leonard Yes

COMPANHIA BALLET JÚNIOR DA MADEIRA

"Crisálida"

COMPANHIA DE HILA NACHSHONOV

"The Rite of Spring"

MOSES OLAYINKA AKINTUNDE

"When...?"

SÁBADO, 15

19h / TEATRO VIRIATO

INSHADOW - Filme "Olhares" de Alexia Fernandes

ESCOLA LUGAR PRESENTE

Cia Presente > *"OFFCUT"*

ESCOLA DE DANÇA ARTÍSTICA SILVIJA HERCIGONJA

"Breathe" e "Circle"

MAR GARCIA e JAVI SOLER

"RECORD: qué nos va a pasar?"

ROBIN KROES > Coreógrafa premiada em 2024 - ESTREIA ABSOLUTA

"THE SOUL OF DOMINIQUE, an ode to life"

DOMINGO, 16

17h / IPDJ

INSHADOW - Filme "Burn from the inside" de Mthuthuzeli November

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

"Utopias de um Domingo"; "Mundo dor.mente"; "Fragmento de mim"

BEATRIZ MIRA e TIAGO BARREIROS

"The Hormoans - is that all there is"

LIDA DOUMOULIKA

"Chase the Rabbit"

NOTA:

Todas as apresentações serão seguidas de uma conversa entre os artistas convidados e o público, moderada pela coreógrafa São Castro.

CRISÁLIDA

Companhia Ballet Júnior da Madeira



Fotografia: Guilherme Fernandes

SEXTA, 14
Auditório do IPDJ

COREOGRAFIA:

Inês Pedruco

INTÉRPRETES:

Eva Silva, Margarida Dória, Constança Louro, Elisa Martins, Madalena Londral, Lara Mata, Maria Francisca Abreu e Angely Abreu

**INTÉRPRETES
CONVIDADOS:**

Luísa Silva, João Filipe Santos

DESENHO DE LUZ:

Vanessa Fernandes

MÚSICA:

The Gospel According to the Other Mary, Violin Concerto in D Minor, BWV 103, Carrying Glass, Hawk Punished, Church Dream, Kraft Und Licht, Suite from "The Hours", De Luce et Umbra

EDIÇÃO MUSICAL:

Filipe Abreu

Duração:

35 min.

Exploramos a metáfora da crisálida, que simboliza o nascer de novas vidas e o desenvolvimento individual. Cada movimento reflete a transformação pessoal, a adaptação ao outro e a escolha de seguir os seus próprios caminhos. Um espetáculo que celebra a metamorfose e a evolução contínua do ser humano.

Inês Pedruco é a fundadora do AZA_Dance Program, de formação pré-profissional. É doutoranda em Motricidade Humana, especialidade Dança, pela Faculdade de Motricidade Humana e mestre em Ensino da Dança pela Escola Superior de Dança. Obteve o diploma de Bailarina Profissional pela Escola de Dança do Conservatório Nacional. Integrou a companhia Quorum Ballet, Teatromosca, Vortice Dance Company, entre outros espetáculos e projetos. Foi professora ensaiadora de peças de Daniel Cardoso, Rui Lopes, Olga Roriz e Miguel Ramalho. Lecionou na Escola Superior de Dança, Escola de Dança Ana Mangericão, Escola Artística do Conservatório Nacional, Academia de Dança de Setúbal, Centro Norton de Matos, Conservatório de Música e Dança de Coimbra. Jurada em diversos concursos de dança, coreografou neste mesmo contexto para competições nacionais e internacionais, conquistando prémios de destaque e de mérito. Coreografou para diversas companhias de dança jovem, Projeto Quorum, Escola Superior de Dança e Companhia de Dança de Almada. Participou no projeto de investigação "Movement Study and Research" com a coreógrafa Sylvia Rijmer. Em junho de 2024 é convidada para ser coreógrafa residente da companhia Ballet Júnior da Madeira.

Vanessa Henriques, diretora artística, começou a dançar aos 8 anos na Escola de Bailado de Carlos Fernandes, na Madeira. Aos 14 anos partiu para Londres onde continuou os seus estudos e formou-se como bailarina profissional pela escola do English National Ballet. Trabalhou com a companhia do English National Ballet, em Londres, Companhia Nacional de Bailado, em Lisboa, Ballet de Zaragoza, em Espanha, Ballets de La Generalitat, em Valencia, Ballet Carmen Roche, em Madrid, e terminou a sua carreira nos palcos, ao fim de 10 anos no Ballet de Montecarlo, no Mónaco. Teve a oportunidade de viajar e dançar nos palcos do mundo inteiro assim como a oportunidade de

trabalhar com grandes coreógrafos e professores como Jean Christophe Maillot, Emio Greco, Alexander Ekman, Tony Fabre, Goyo Montero, David Bombana, George Garcia, Mehmeht Balkan, Derek Deane, Yannick Bouquin, Lucia Geppi, Bernice Coppieters e Carmen Roche. Voltou à Madeira em Janeiro de 2019 e é, desde então, professora na Escola de Dança do Funchal e ensaiadora da companhia jovem da escola. Em 2023 decidiu empoderar o seu conhecimento e paixão pelo ensino da dança, em Paris, e obteve o diploma do Estado Francês como Professora certificada de Ballet Clássico. Em junho de 2024 assume funções de diretora artística e ballet mistress da companhia Ballet Júnior da Madeira.

Vanessa Fernandes é professora de Ballet e diretora pedagógica da Escola de Dança do Funchal. Licenciada em Arte e Ensino de Dança Clássica pela Royal Academy of Dance, Reino Unido, com equivalência à Licenciatura em Dança – Ramo Educação, pela Escola Superior de Dança, do Instituto Politécnico de Lisboa. Fundadora em 2006 da Escola de Dança do Funchal, reconhecida no ano letivo de 2011/2012 como Escola de Ensino Artístico Especializado, de interesse educativo para a Região Autónoma da Madeira, onde continua a lecionar a crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos. Responsável pela abertura dos Cursos Básico e Secundário de Dança, oferta única na Região, e do Curso Básico de Teatro, ambos em funcionamento na sua escola. Criadora em 2015 da companhia de dança jovem da escola, com um projeto de âmbito pré-profissional para os jovens em formação. Responsável pelo Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, nele lecionando entre 2008 e 2010. Produtora com regularidade de espetáculos de dança e espetáculos musicais. Em junho de 2024 assume a função de diretora executiva da companhia Ballet Júnior da Madeira.

THE RITE OF SPRING

Companhia de Hila Nachshonov





Fotografia: Dan Ben Ari

SEXTA-FEIRA, 14
Auditório do IPDJ

COREOGRAFIA:

Hila Nachshonov

INTÉRPRETES:

Hila Nachshonov, Noga Aharonof, Noa Steinberg, Mor Puterman

DIREÇÃO DE ENSAIOS:

Tal Adler Arieli

ASSISTENTES:

Dana Rutenberg, Niv Sheinfeld, Oren Laor

DIREÇÃO ARTÍSTICA:

Niv Sheinfeld, Oren Laor, Yossi Berg e Einav Levy

MÚSICA:

The rite of spring - Igor Stravinsky

Duração:

11 min.

Quatro bailarinas inspiram-se em diferentes técnicas de rua — tutting, vogue e waacking — para expressar as camadas musicais e os papéis dos instrumentos musicais na composição icônica de Igor Stravinsky.

Bailarina, professora e coreógrafa de 23 anos, **Hila Nachshonov** é especializada em dança contemporânea e hip hop.

Formou-se em “Sadna” - Programa de Dança Profissional do Kibbutz Ga’aton, Israel, e na Academia Profissional de Dança de Danit Bucksbaum.

Apresentou criações originais em Israel e na Europa:

Kibbutz Ga’aton- Zichri Theatre- com a peça original a solo “Maybe I’m Just Another”

Tel Aviv- Suzanne Dellal Dance Theatre- projeto 1.2.3, fases de solo e dueto, com as peças originais “No Mean Feet” e “Garage”. Foi aceite para a fase de trio.

IntimaDance Festival 2024- com a peça original “The Rite of Spring”. Alemanha- Solocoreografico Solo Dance Festival, Frankfurt e Friedrichshafen. 4 espetáculos da peça original a solo “Maybe I’m Just Another”.

Créditos:

- Estreia no IntimaDance Festival TLV 2024.

- Uma primeira versão da obra foi criada sob a orientação de Dana Rutenberg, no segundo ano de estudos em “Sadna”, no Kibbutz Ga’aton.

- A criação foi apoiada por uma bolsa especial da Fundação Rabino-vich para as Artes.

- A peça foi expandida no programa de residência Nova Sit em Kuks, na República Checa.

WHEN...?

Moses Olayinka Akintunde



Fotografia: Charly Pantillon

SEXTA-FEIRA, 14
Auditório do IPDJ

**COREOGRAFIA,
INTERPRETAÇÃO E
VOZ:**

Moses Olayinka
Akintunde

**TÉCNICO E
PRODUTOR:**

Dirk Korell

MÚSICA:

Ayub Ogada, Steve
Reich

GRAVAÇÃO DE VOZ:

Slope Surtitles Dirk
Korell

Duração:

13 min.

Afetado por actos de violência policial, negação do Estado e ataques a movimentos cívicos - um fenómeno que não se limita à Nigéria -, Moses Olayinka Akintunde está a fazer investigação sobre os conceitos de opressão e dominação. Estas opressões também afectam os artistas, particularmente no campo da dança, um espaço de liberdade corporal que é, em si mesmo, um ato de liberdade e resistência.

Esta peça a solo ganhou o primeiro prémio no concurso de coreografia A pas de Loup em 2023.

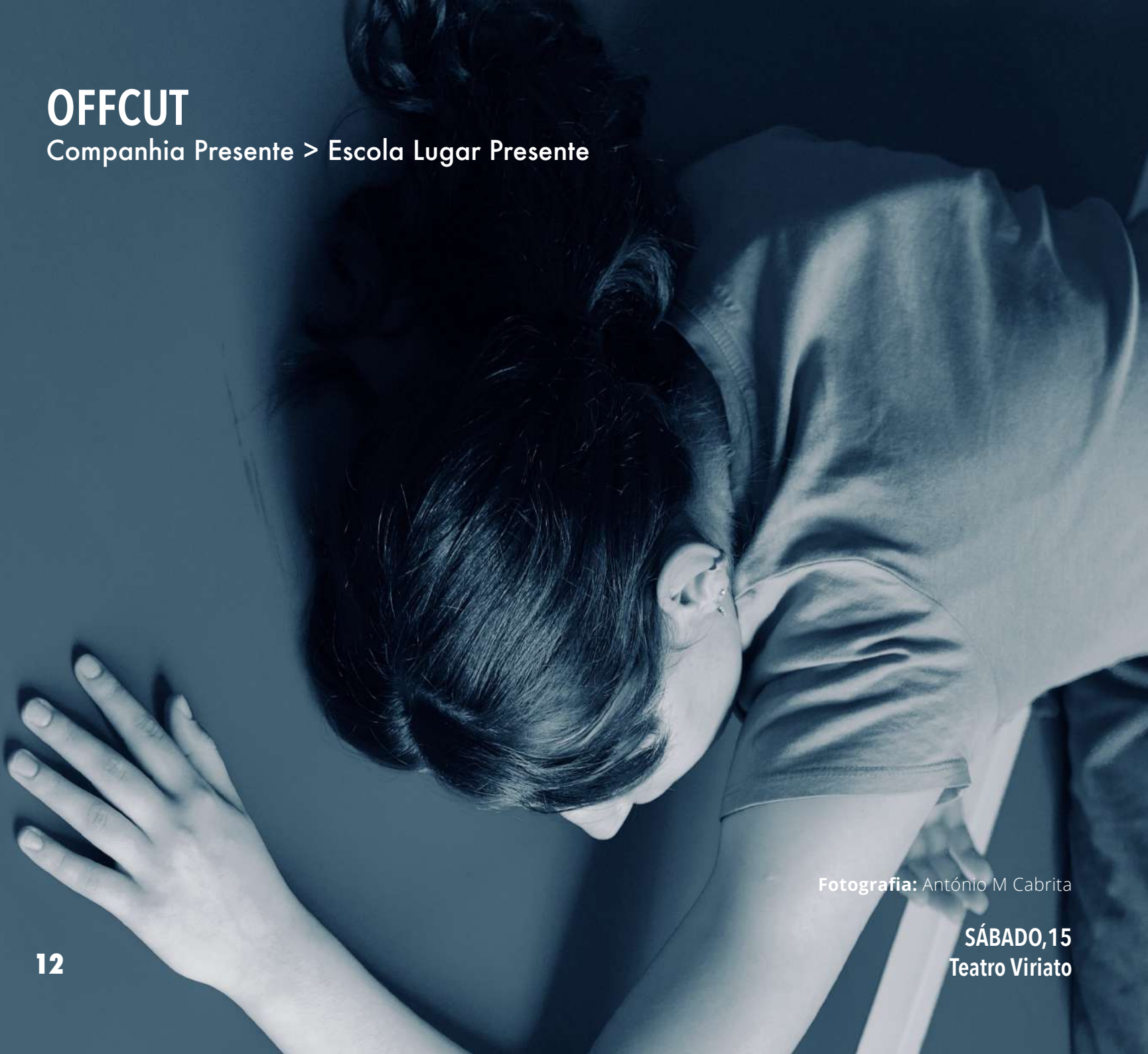
Moses Olayinka Akintunde, nascido em 2005 em Lagos, começou cedo a sua carreira, revelando talentos excepcionais na dança e na representação.

Aperfeiçoou as suas capacidades na Footprints of David Arts Academy e actuou em produções locais e internacionais. Moses fez uma digressão pela Europa durante seis anos com a Academia, trabalhando com figuras proeminentes como o Prémio Nobel Wole Soyinka e Qudus Onikeku.

Moses obteve uma bolsa de estudos para intérpretes de dança e estudos técnicos na Epsedanse Montpellier (2023/24) e fez parte da companhia NID, sob a direção de Anne-Marie Porras. Tornou-se fellow artist do programa de incubadoras da agência criativa camin aktion. No concurso coreográfico Pas de Loup, recebeu o prémio coreográfico. Desde setembro de 2024, frequenta estudos superiores de dança no CNDC de Angers (2024-2027).

OFFCUT

Companhia Presente > Escola Lugar Presente



Fotografia: António M Cabrita

SÁBADO, 15
Teatro Viriato

**DIREÇÃO E COREO-
GRAFIA:**

São Castro e António
M Cabrita

INTÉRPRETES:

Carolina Homem,
Débora Coelho, Ema
Antunes, Íris Santos,
Margarida Oliveira,
Mariana Gonçalves,
Sara Lopes e Veró-
nica Samuel

MÚSICA:

Machinefabriek
"Modular Body
Launch"

DESENHO DE LUZ:

Cristóvão Cunha e
António M Cabrita

Duração:

15 min.

“OFFCUT” é uma criação que surge da interação criativa entre São castro e António M Cabrita, no âmbito da disciplina de Atelier Coreográfico. A partir de materiais e conceitos que foram criados e explorados durante as aulas, foram escolhidos, fragmentados, reconstruídos e reutilizados movimentos e frases coreográficas, onde cada gesto, cada intenção foram redefinidos, à medida que a convergência dos corpos das alunas, proporcionava um novo propósito e significado a cada ação.

Refletindo a essência do conceito de “offcut”, desenvolvemos a estrutura deste trabalho coreográfico, inspirados pelo constante reaproveitamento de cada pequeno gesto ou retalho de movimento, realçando a sua capacidade de se recontextualizar, ganhando uma nova dimensão e destaque.

São Castro iniciou a sua formação em dança no Balletteatro Escola Profissional de Dança e de Teatro do Porto, tem uma licenciatura em Dança pela Escola Superior de Dança e é Mestre em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais pela ESD/IPL. Foi bailarina no Balletteatro Companhia, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo e Ballet Gulbenkian. Trabalhou com coreógrafos como Né Barros, Isabel Barros, Rui Lopes Graça, Vasco Wellenkamp, Paulo Ribeiro, Hérve Robbe, Olga Roriz, Clara Andermatt, Tânia Carvalho, Hofesh Shechter, Luís Marrafa, entre outros, assim como colaborações com os encenadores Ricardo Pais e Marco Martins. Em 2009, criou o seu primeiro trabalho coreográfico, o solo “aTempo” e, nos anos seguintes, coreografou para a Escola de Dança do Conservatório Nacional, Companhia de Dança de Almada, K2 - Companhia Jovem e Companhia Instável. De 2011 a 2024, desenvolveu uma colaboração artística com o coreógrafo e bailarino António M Cabrita. Em 2015, os dois coreógrafos foram

distinguidos com o Prémio Autores - Melhor Coreografia com a peça Play False, pela Soc. Portuguesa de Autores e nomeados em anos seguintes.

Foi distinguida pelo Instituto Politécnico de Lisboa com a Medalha de Prata de Valor e Distinção (2016). Em 2017, São Castro criou Dido e Eneias para a Companhia Nacional de Bailado, em cocriação com António M Cabrita, e em 2019, ambos são convidados pelo Théâtre de la Mezzanine (França), para assumir a direção coreográfica da ópera “Orphée et Eurydice”, dirigida e encenada por Dennis Chabroullet.

De janeiro de 2017 a dezembro de 2021, São Castro foi, juntamente com António M Cabrita, diretora artística da Companhia Paulo Ribeiro. Desde 2019, assume a curadoria do festival “A cidade dança”, no seguimento de um convite da Câmara Municipal de São João da Madeira, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança.

Paralelamente à criação, é investigadora artística na área da dança, na qual destaca a publicação do artigo “Por uma corporização da palavra: proposta de investigação artística sobre a tradução física da palavra no corpo que dança” na Revista de Investigação Artística, Criação e Tecnologia RIACT. Recebeu uma Bolsa de Mérito da Direção-Geral do Ensino Superior, relativa ao ano letivo 2021/22.

É fundadora da PLAY FALSE, associação cultural.

António M Cabrita, mestre em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais pela Escola Superior de Dança/ IPL, fez também formação na Escola de Dança do Conservatório Nacional (2000) e estudou Dança no Joffrey Ballet School, Nova Iorque. Paralelamente à sua formação em Dança, fez o curso de Cinema da New York Film Academy (2001) e o curso de Criatividade Publicitária da Restart, Lisboa.

Como bailarino trabalhou com coreógrafos como Rui Horta, Né Barros, Silke Z., António Tavares, Tânia Carvalho, Ana Rita Barata, Pedro Ramos, Felix Lozano, Paulo Ribeiro e Luís Marrafa, entre outros. Entre 2007 e 2015 foi artista residente na companhia alemã SilkeZ./Resistdance. Iniciou-se na coreografia, em 2009, com a criação do projeto To Fail.

De 2011 a 2024, desenvolveu uma colaboração artística com a coreógrafa e bailarina São Castro. Em 2015, os dois coreógrafos foram distinguidos com o Prémio Autores - Melhor Coreografia com a peça Play False, pela Sociedade Portuguesa de Autores e nomeados em anos seguintes. Algumas das suas peças têm sido consideradas pela imprensa nacional, como um dos melhores espetáculos de Dança do ano. Foi distinguido pelo Instituto Politécnico de Lisboa com a Medalha de Prata de Valor e Distinção (2016). Em 2017, António M Cabrita criou Dido e Eneias para a Companhia Nacional de Bailado, em cocriação com São Castro.

De janeiro de 2017 a dezembro de 2021, António M Cabrita foi, juntamente com São Castro, diretor artístico da Companhia Paulo Ribeiro. Em 2019, foi convidado pelo Théâtre de la Mezzanine (França), para assumir a direção coreográfica, em co-criação com São Castro, da ópera “Orphée et Eurydice”, dirigida e encenada por Dennis Chabroullet.

Fundou em março de 2019 a PLAY FALSE, associação cultural. É simultaneamente investigador artístico na área da dança, da qual destaca a publicação do artigo “Esboço para uma investigação artística a partir da memória do corpo” em 2022 na Revista de Investigação Artística, Criação e Tecnologia RIACT nº 5.

Atualmente, António M Cabrita é Diretor de Programação do Teatro Viriato.

BREATHE

Escola de Dança Artística
Silvija Hercigonja





SÁBADO, 15
Teatro Viriato

COREOGRAFIA:

Irena Jeričević, Aleida Viduka

INTÉRPRETES:

Tara Bošnjak, Ella Đipalo, Margita Gerić, Antonela Grubišić, Kiara Krsić, Lana Laškaj, Rita Mesić, Nika Parlov, Monika Pavić, Gita Petrinjak, Magdalena Rogar, Nina Vujić

MÚSICA:

Drehz „Heart Cry Remix (Extended Version)”; Nathan Barr, Dimitri Smith „The Diplomat Soundtrack“

Duração:

12 min.

A inspiração para esta coreografia surgiu do simples, mas profundo ato de respirar - inalar e exalar.

Com cada inspiração, trazemos oxigénio, fornecendo energia e vida, enquanto cada expiração representa a libertação de dióxido de carbono, stress e negatividade. Através da expressão da dança contemporânea, a coreografia torna-se mais do que apenas um movimento físico; simboliza o alívio psicológico, a expulsão do stress e a descoberta da força interior para enfrentar novos desafios.

A coreografia apresenta momentos em solo e em grupo.



CIRCLE

Escola de Dança Artística
Silvija Hercigonja





SÁBADO, 15
Teatro Viriato

COREOGRAFIA:

Irena Jeričević, Zvonimir Kvesić, Aleida Viduka

INTÉRPRETES:

Tara Bošnjak, Ella Đipalo, Margita Gerić, Antonela Grubišić, Kiara Krasić, Lana Laškaj, Rita Mesić, Nika Parlov, Monika Pavić, Gita Petrinjak, Magdalena Rogar, Nina Vujić

MÚSICA:

DS. Buić „Volim“;
Kries „Obilno blago“;
Legen „Kolo“; I. G. Kovačić „Vrličko kolo“

VÍDEO:

S. Copony

Duração:

13 min.

As coreografias foram criadas como parte de um conjunto etno-coreográfico, inspirado no património cultural intangível Croata.

As inspirações para a coreografia são as rendas tradicionais croatas, as canções de Natal e o círculo silencioso. As formações e movimentos circulares estendem-se por todas as coreografias como uma forma característica de movimento nas danças folclóricas.

O círculo é um símbolo de ligação, apoio e união.

Na expressão da dança contemporânea, tentámos trazer a dança indígena, os padrões vocais e instrumentais inspirados na rica tradição do nosso património folclórico para as gerações atuais.



RECORD: qué nos va a pasar?

Mar García e Javi Soler



COREOGRAFIA:

Mar Garcia e Javi Soler

IDEIA ORIGINAL, CRIAÇÃO MUSICAL, INTERPRETAÇÃO:

Mar Garcia e Javi Soler

MÚSICA:

Qué nos va a pasar
- Mar Garcia e Javi Soler

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA:

Amaranta Velarde

PRODUÇÃO:

Inés Lambisto

Duração:

15 min.

Record pode ser definido como uma canção em construção, cujo ritmo, harmonia e melodia são produzidos a partir do movimento. Propomos em palco o resultado de uma investigação sobre as capacidades sonoras que o movimento nos pode proporcionar e exploramos a fronteira entre a composição musical e a coreografia. O corpo, o figurino, a voz e o palco, em relação com diferentes dispositivos de registo e tratamento sonoro, são propostos como instrumentos ativos que compõem esta peça cénica e sonora.

Mar Garcia, licenciada em Coreografia e Interpretação pelo Institut del Teatre (IT) e licenciada em Psicologia pela Universidade de Valência, e Javi Soler, licenciado em Direção de Orquestra pela Escuela Superior de Música de Catalunya (ESMUC) e Professor de Educação Primária pela Universidade de Valência, são uma companhia motivada pela investigação e criação cénica em torno das possibilidades de relação e transversalidade entre o movimento e o som, ambos como protagonistas da ação. As suas obras caracterizam-se pela concretização do material cénico, que encontra na partitura o recurso ideal e o elo de ligação entre ambos os contextos artísticos, e por uma procura específica da ligação com o espetador. Além disso, o seu estilo e preocupação composicional tentam combinar referências técnicas da composição contemporânea com referências pertencentes ao seu contexto geracional e ao imaginário coletivo. Desta forma, as referências para a elaboração das suas peças reúnem Lucinda Childs, Mateo Fargion, Cris Blanco ou Amaranta Velarde juntamente com Billie Eilish, Miley Cyrus, Bad Bunny ou Rosalía. Como companhia, desde 2021 têm desenvolvido diferentes projectos e têm vindo a desenvolver o estilo a que se referem como Dança-Concerto: “podem vir para nos ver, mas também para nos ouvir”.

Desta forma, algumas das suas peças e os locais onde foram desenvolvidas são:

- Caribe Mix '23 (2023-2024): projeto residente do Centro de Dança e Criação de Artes ao Vivo El Graner (Barcelona), da iniciativa Impuls a la Dansa da Dansa València juntamente com o Auditório Aiello de Malferit, e em colaboração com a Nau Iva-

now (Barcelona) e o Espacio Inestable (Valencia). Como peça, fez parte da programação de festivais como a Dansa València 2024 e o 39º Madrid en Danza.

- Farrera Pop (2023): projeto residente no Centro de Arte e Natureza Farrera, para a sua estreia no Festival SAÓ 2023.

- Nicolasito Pertusato (2022): projeto residente no Centro de Criação de Dança La Caldera (Barcelona) e Dansa València juntamente com a Universidade de Valencia na sala Matilde Salvador. Como peça, fez parte de festivais como Dansa València 2023 e Migrats Dansa. Além disso, recebeu o prémio de residência Migrats Dansa 2023. Por esta peça, Mar García foi nomeado como melhor intérprete nos V prémios APDCV.

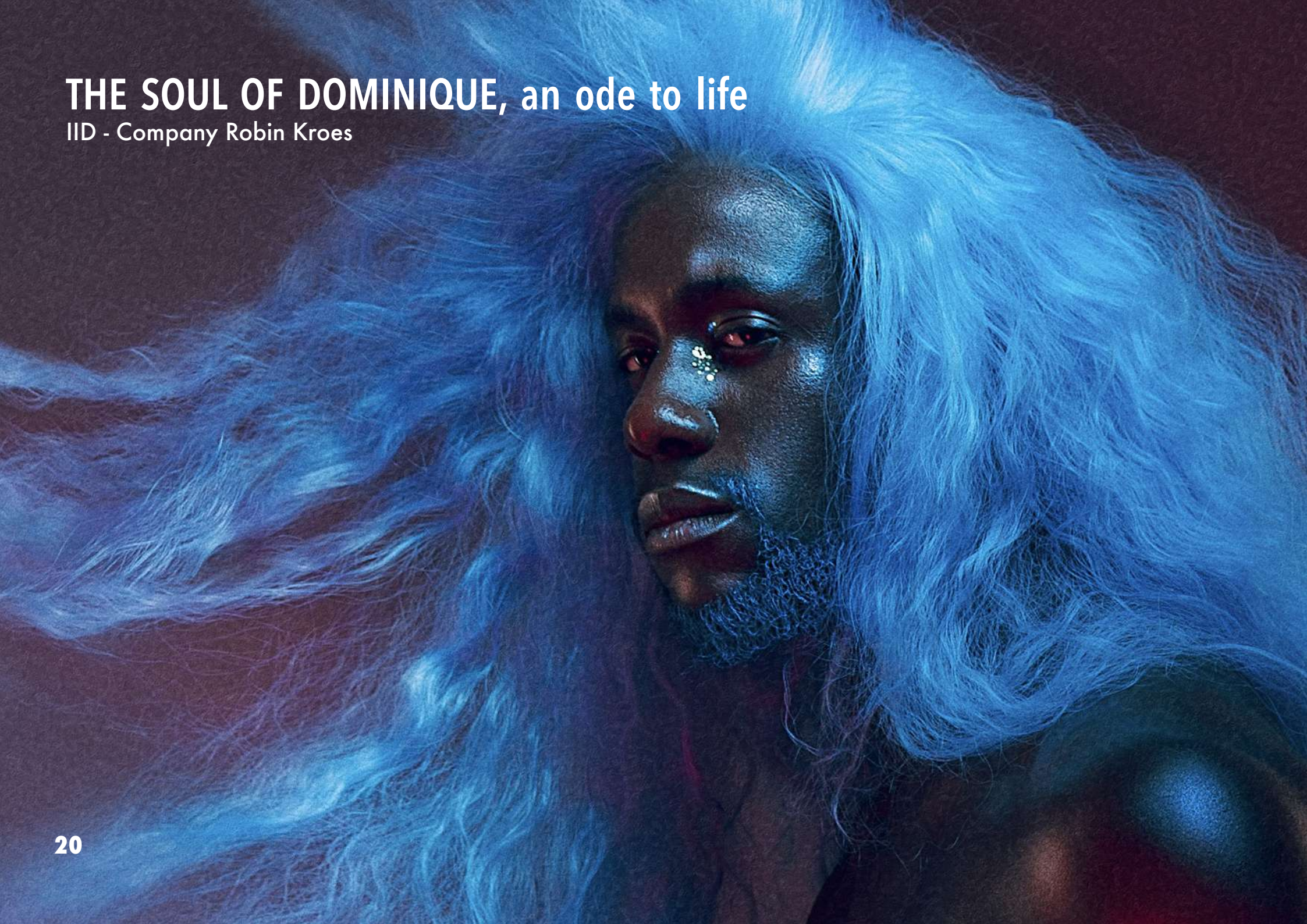
- RECORD: qué nos va a pasar? (2021): projeto residente na Comunidade de Criação Artística El Corralito juntamente com o Festival TNT (Terrassa Noves Tendències). Como peça, estreou durante o festival TNT 2021 e fez parte da programação de festivais como Clubs, Art a la pista ou Dansa València 2023. Recebeu o prémio Focus Days no Concurso Internacional do Festival 10 Sentidos (de onde sairá o miccionario solo), e os Prémios do Público, Prémio Emprendo Danza e Prémio Dansa València no 36º Concurso Coreográfico de Madrid Paso A2.

Na temporada 2024/25 irão realizar uma residência de investigação no âmbito do Coletivo RPM na Ilha de San Simón (Vigo, Residências Paraíso) e orientarão diferentes projectos de mediação como La Cora, um grupo coral de La Caldera, Survival Kit, em colaboração com a Escuela de Artes en Vivo del Teatre L'Artesà del Prat de Llobregat, e Burriana' Scores, em colaboração com Impuls a la Dansa de Dansa València e com o Centro Municipal de Artes Rafel Martí de Viciiana. Em anos anteriores, realizaram actividades de mediação no Conservatório Superior de Danza de Valencia e no Teatre L'Artesà, juntamente com o projeto Stalkers.

Javi Soler, por sua vez, participa em diferentes projectos como intérprete, compositor, diretor ou no acompanhamento sonoro, como no caso do projeto CUT ONE'S TEETH da intérprete e coreógrafa Mabel Olea ou do projeto Karaoke Kanalla do ator e dramaturgo valenciano Tomás Verdú, entre outros.

THE SOUL OF DOMINIQUE, an ode to life

IID - Company Robin Kroes



Fotografia: Josefien Hoekstra

SÁBADO, 15
Teatro Viriato

COREOGRAFIA:

Robin Kroes e Remy Tilburg

INTÉRPRETES:

Mia Bourhis, Ivan Tocchetti, Björn Bakker, Kseniia Seryk, Lulu Verstegen

FIGURINOS:

Saeko Sugai e Tim Rekke

DESENHO DE LUZ:

Marvin Van Den Berg

PRODUÇÃO:

Hedi Legerstee

MÚSICA:

The_And Music

COLABORAÇÃO:

Festival Lugar Futuro & Dansateliers

Mergulhe numa odisseia de dança sensorial que nos une. Em “The soul of Dominique”, cinco bailarinos representam o sentimento de um estado de vida extático. Todos nós tememos o desconhecido, pois tocámos o conceito de perda com a nossa alma. Sentimo-nos despedaçados e vazios por dentro. No entanto, como espécie, fomos feitos para sobreviver.

Temos fome de fortuna e felicidade. Merecemos a essência na nossa alma.

A companhia IID (I, identify) foi fundada em 2021 nos Países Baixos por **Robin Kroes** (n. 1995) e Remy Tilburg (n. 1989), que assumiram os cargos de diretores artísticos e coreógrafos. A sua missão é criar uma plataforma fluida onde a arte do corpo tenha o seu significado em diferentes palcos.

A linguagem da sua fisicalidade centra-se na desconstrução e deformação de formas e estruturas. Ao mesmo tempo, têm uma forte base arquitetónica. Destacam-se pela sua abordagem inovadora e conceptual da dança, apresentando, por vezes, um toque humorístico.

UTOPIAS DE UM DOMINGO

Escola Superior de Dança



Fotografia: Telma Meira

DOMINGO, 16
Auditório do IPDJ

A ESD apresenta cocriações de estudantes das turmas 31 e 32, do 2º ano do curso de Licenciatura em Dança.

Estes trabalhos foram desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Projeto em Cocriação, onde os estudantes são desafiados a desenvolver um trabalho coreográfico contemporâneo, em cocriação e interpretado em dueto.

No nosso país
tenho às vezes a impressão
de que há muito tempo
soou o alarme
e todos julgaram
que era apenas
o som dos sinos ao domingo.

**criação, interpretação
e figurinos:** David Reis e
Leonor Ferreira

MÚSICA:
Tânia Carvalho

Duração:
7 min.

MUNDO DOR.MENTE

Escola Superior de Dança

“Mundo dor.mente” explora a dormência emocional da humanidade diante da brutalidade do mundo moderno. À medida que a mente é moldada, ora adormecida, ora acordada demais para suportar a realidade, as emoções perdem espaço anestesiadas pela constante exposição ao sofrimento. Os corpos refletem a luta entre o peso da consciência e a apatia inevitável, movendo-se majoritariamente através de automatismos. Neste universo coreográfico, o mundo continua a girar, indiferente, enquanto os seres humanos tentam desesperadamente relembrar o que significa sentir. Este retrato da desumanização progressiva convida o público a questionar-se: até onde estamos dispostos a sacrificar as nossas emoções para sobreviver ao caos? E o que nos resta quando já não sabemos sentir? Será que ao voltar atrás, avançamos rumo à nossa verdadeira essência?

CRIAÇÃO, INTERPRETAÇÃO

E FIGURINOS: Bruna Miranda,
Inês Pais e Mafalda Tavares

MÚSICA:

Nuno Côrte-Real, Maria João e
José Luís Peixoto

Duração:

6'35 min.

FRAGMENTO DE MIM

Escola Superior de Dança

“Fragmento de mim” é um dueto que explora a complexidade do trans-torno dissociativo de identidade, no qual reflete uma luta interna constante do EU central e do Alter Ego em busca de uma unidade. Através de movimentos contrastantes e interações dinâmicas entre os bailarinos, o Alter Ego representa um fragmento da outra identidade. De certo modo “Fragmento de mim” é uma coreografia visceral na qual o espectador é convidado a refletir sobre a sua própria jornada de autodescoberta e fragilidade numa mente caótica.

CRIAÇÃO, INTERPRE- TAÇÃO E FIGURINOS:

Diogo Sousa, Mariana
Mendes

MÚSICA:

Ori lichtik

Duração:

6'54 min.

THE HORMOANS - is that all there is

Beatriz Mira e Tiago Barreiros



Fotografia: Andrea Couceiro

DOMINGO, 16
Auditório do IPDJ

COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO:

Beatriz Mira e Tiago Barreiros

SONOPLASTIA:

Beatriz Mira e Tiago Barreiros | composição original de João Caldas; 'Surf Noir Kings Ride Again' de The Aqua Velvets; 'Is that all there is?' de Peggy Lee

CO-PRODUÇÃO:

Studio Pro Arte / Frei Art Festival; 10 Sentidos Festival; Dance Festival Malta

Duração:

15 min.

Dois habitantes de uma terra longínqua caem do céu e descobrem o silêncio.

Neste local, ocupam espaço, são feitos de matéria. Algo palpita com a sua existência.

Na tentativa de dominar algo que agora é seu, vêem-se expostos às particularidades da emoção e do desejo de uma vida que não foi sua. Andam, caem, gritam, tocam-se, lembram-se, descobrem a voz. A voz parece ter potência, será real? E o corpo? Será? A potência inebria, faz lembrar, e esquecer. Perdem-se.

O lugar tomou conta deles. Acabou.

Beatriz Mira e **Tiago Barreiros** são dois bailarinos e criadores que desenvolvem trabalho coreográfico em conjunto. A Beatriz começou a sua carreira em 2019 enquanto freelancer e o Tiago fez parte do elenco da Introdans de 2016 a 2019. Conheceram-se em 2020, tendo ambos feito parte do elenco da CPBC entre 2020 e 2023. A sua parceria desenrolou-se através da criação de CORRENTE, peça estreada no Festival Lugar Futuro 2021. Em 2022 este dueto foi selecionado para o RIDCC e recebeu o Partner Award da Het Nationale Ballet, um convite para coreografar uma peça para os bailarinos da companhia júnior - Out in the Heartland teve a sua estreia no Holland Dance Festival 2024.

Continuando a explorar o seu trabalho em formato de dueto estrearam "café." no Blois Danse Festival 2023 e em 2024 receberam uma menção especial no festival italiano Prospettiva Danza Teatro. Em 2024, Beatriz e Tiago estrearam the horMoans, a sua primeira peça de uma noite em conjunto, em co-produção com três festivais europeus parceiros - Frei Art Festival, 10 Sentidos Festival e Dance Festival Malta - através do programa EFFEА. Inspirados nesta peça, criaram a sua última peça curta the horMoans - is that all there is.



CHASE THE RABBIT

Lida Doumouliaka



Fotografia: Muriel Rieben

DOMINGO, 16
Auditório do IPDJ

COREOGRAFIA:

Lida Doumouliaka

INTÉRPRETES:

Eleftheria Iliopoulou,
Vasia Kolliou, Stavros
Ikbal, Alejandro
Ripoll

FIGURINOS:

Violetta Kotsi

MÚSICA:

Shostakovich String
Quartet No. 9
(Allegro)

**ASSISTENTE DE
COREOGRAFIA:**

Ksenia Kontomanoli

Duração:

9'5 min.

A peça coreográfica “Chase the Rabbit” é uma abordagem musical ao Quarteto de Cordas n.º 9 (Allegro) de Shostakovich. Os quatro corpos em movimento no espaço correspondem a cada um dos instrumentos musicais da música, enquanto a estrutura coreográfica está a ser construída com base na partitura escrita. O grupo tenta interpretar fisicamente a orquestração e encarnar as qualidades da música com a maior exatidão possível. A sensação tragicômica da música afecta o vocabulário de movimento de muitos momentos humorísticos e inspira também o título da peça. “Chase the Rabbit” é um puzzle coreográfico que retrata a música através da dança.

Lida Doumouliaka é uma coreógrafa, bailarina e música grega que vive em Zurique. O seu interesse artístico reside na combinação das suas composições musicais com material de movimento criativo e na incorporação de partituras musicais para trazer para o palco mundos onde a música e a dança coexistem. Apresentou, para a Hellenic Dance Company, repertórios de coreógrafos como Akram Khan, Martha Graham, Jasmin Vardimon, etc. As suas obras foram apresentadas em alguns Festivais de Dança Gregos e no “Concurso Coreográfico de Hannover” na Alemanha. Entre outros, coreografou para o Teatro de Luzern, para a Companhia de Dança Malpaso de Cuba e para a Licenciatura em Dança Contemporânea da Universidade de Artes de Zurique, onde também concluiu o Mestrado em Dança, Coreografia.



WORKSHOP

Beatriz Mira e Tiago Barreiros > 15 Março, 14h

Duração de 2h no valor de 15€ por aluno
Número mínimo de 10 alunos

Neste Workshop, Beatriz e Tiago partilham exercícios, ferramentas de improvisação e mecânicas do trabalho de dueto que desenvolveram para os seus processos criativos. Seguida desta primeira introdução e aquecimento, partilham partes do seu repertório e conectam as aprendizagens iniciais à qualidade de movimento que procuram para as frases coreográficas e sequências em dueto partilhadas.

Beatriz Mira e Tiago Barreiros são dois bailarinos e criadores que desenvolvem trabalho coreográfico em conjunto. A Beatriz começou a sua carreira em 2019 enquanto freelancer e o Tiago fez parte do elenco da Introdans de 2016 a 2019. Conheceram-se em 2020, tendo ambos feito parte do elenco da CPBC entre 2020 e 2023. A sua parceria desenrolou-se através da criação de CORRENTE, peça estreada no Festival Lugar Futuro 2021. Em 2022 este dueto foi selecionado para o RIDCC e recebeu o Partner Award da Het Nationale Ballet, um convite para coreografar uma peça para os bailarinos da companhia júnior - Out in the Heartland teve a sua estreia no Holland Dance Festival 2024. Continuando a explorar o seu trabalho em formato de dueto estrearam café. no Blois Danse Festival 2023 e em 2024 receberam uma menção especial no festival italiano Prospettiva Danza Teatro. Em 2024, Beatriz & Tiago estrearam the horMoans, a sua primeira peça de uma noite em conjunto, em co-produção com três festivais europeus parceiros - Frei Art Festival, 10 Sentidos Festival e Dance Festival Malta - através do programa EFFE. Inspirados nesta peça, criaram a sua última peça curta the horMoans - is that all there is.

Fotografia: Andrea Couceiro

**SÁBADO, 15
LUGAR PRESENTE**

MASTER CLASSES



VANESSA HENRIQUES

Dança Clássica

Sábado, 15 | 9H45

Começou a dançar aos 8 anos na Escola de Bailado de Carlos Fernandes, na Madeira. Aos 14 anos partiu para Londres onde continuou os seus estudos e formou-se como bailarina profissional pela escola do English National Ballet. Trabalhou com a companhia do English National Ballet, em Londres, Companhia Nacional de Bailado, em Lisboa, Ballet de Zaragoza, em Espanha, Ballets de La Generaliat, em Valencia, Ballet Carmen Roche, em Madrid, e terminou a sua carreira nos palcos, ao fim de 10 anos no Ballet de Montecarlo, no Mónaco. Teve a oportunidade de viajar e dançar nos palcos do mundo inteiro assim como a oportunidade de trabalhar com grandes coreógrafos e professores como Jean Christophe Maillot, Emio Greco, Alexander Ekman, Tony Fabre, Goyo Montero, David Bombana, George Garcia, Mehmeht Balkan, Derek Deane, Yannick Bouquin, Lucia Geppi, Bernice Coppieters e Carmen Roche. Voltou à Madeira em Janeiro de 2019 e é, desde então, professora na Escola de Dança do Funchal e ensaiadora da companhia jovem da escola. Em 2023 decidiu empoderar o seu conhecimento e paixão pelo ensino da dança, em Paris, e obteve o diploma do Estado Francês como Professora certificada de Ballet Clássico. Em junho de 2024 assume funções de diretora artística e ballet mistress da companhia Ballet Júnior da Madeira.



MATILDE BARBAS

Dança Contemporânea

Sábado, 15 | 11H30

Matilde Barbas é licenciada em Dança, realizando o seu último ano na Fontys Hogeschool voor de Kunsten (Holanda), e mestre em Ensino de Dança, ambas pela Escola Superior de Dança. Concluiu a Formação Integral em Dança-teatro, pela Companhia Olga Roriz e a Pós-graduação em Gestão de Indústrias Criativas, pela Universidade Católica Portuguesa. Em 2016, compôs uma peça para o Projeto Jovens Criadores, da ADCS, e interpretou para o Projeto Compota, dirigido por Paula Pinto. Lecciona, desde 2017, técnicas de dança na Escola Lugar Presente, em Viseu. Colaborou com a Companhia Paulo Ribeiro, como ensaiadora no Projeto Jovens Bailarinos, com criações de São Castro e António M Cabrita (2019) e de Tânia Carvalho (2021). Em 2021, coreografou e interpretou para "VAZIO", de Gongori; e interpretou em "Pelo andar da carruagem" de Teatro Regional da Serra do Montemuro. Desde 2021, tem acompanhado a peça "Sinais de Pausa" de São Castro e António M Cabrita, como directora de cena; e tem assumido a função de ensaiadora na Companhia Presente. Em 2022, dançou para Jonas&Lander em "Pontas Soltas"; foi ensaiadora na reposição de "Rumor de Deuses", de Paulo Ribeiro; entre 2022 e 2023, interpretou em "Pinóquio", pela Casa da Música; e desde 2022 que integra o elenco de "A Grande Orquestra das Mãos de Barro", pela D'Orfeu. Em 2023, fez assistência à criação e interpretou em "A Mão e o Mundo" de São Castro; e deu apoio ao movimento em "A história das coisas", de Mochos no Telhado. Em 2024, fez assistência à criação e interpretou em "Âmago", de Joana Providência e Daniela Cruz; e co-criou e interpretou com Miguel Santos, "Mawaru".



ZVONIMIR KVESIĆ

Dança Contemporânea

Domingo, 16 | 9H45

Zvonimir Kvesić (Zagreb, 1978) iniciou os seus estudos de dança numa idade precoce com dança jazz e sapateado. Mais tarde, concentrou-se na dança contemporânea, trabalhando com vários professores na Croácia e, posteriormente, inscrevendo-se na Codarts - Rotterdamse Dansacademie, na Holanda. Depois de completar os seus estudos, trabalhou como bailarino freelancer na Holanda, Suíça, Portugal e Croácia. Alguns dos coreógrafos com quem trabalhou são Regina van Berkel, Anouk van Dijk, Bruno Listopad, Sjoerd Vreugdenhil, Matjaž Farič, Paulo Ribeiro, Frédéric Gies, Massimiliano Volpini, Irena Mikec, Robert Clark, Zrinka Šimičić Mihanović. Em 2012, juntamente com Irena Mikec, participou na fundação da organização artística Koreokroj, através da qual organiza colaborações entre coreógrafos estrangeiros reconhecidos e bailarinos croatas. Também trabalha como professor na Escola de Dança Artística Silvija Hercigonja e, ocasionalmente, dá aulas e realiza workshops em toda a Croácia.



VÍTOR GARCIA

Dança Contemporânea

Domingo, 16 | 11H30

Formação em dança no Curso de Formação de Bailarinos da Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros. Licenciatura em Dança. Integrou os elencos de companhias dirigidas por coreógrafos como Rui Horta, Mark Haim, Paulo Ribeiro, Joachim Schlomer, Amanda Miller, Paul Selwyn Norton, Katie Duck, entre outros. Mestre de Bailado, Ensaíador e Professor de companhias como a Pretty Ugly Dance Company (1993/1998), o Ballet Freiburg (1998/1999) e o Ballet Gulbenkian (1999/2005). Como professor/ensaíador convidado colaborou com a Batsheva Dance Company, a Companhia Última Vez, o Frankfurt Ballet, o Ballet Preljocaj, o Ballet de Nuremberg, Companhia Olga Roriz, etc. Participou em projectos como a Magpie Music Dance Company, Group Shwuppdwupp e o Projecto Compota. Recebeu o prémio de interpretação 'Adami' no Festival de Bagnolet, em 1994 e a menção do director do Holland Festival, Samuel Wuerston, de 'Unsurpassed Master of His Instrument' em 1998. É docente da Escola de Dança Superior de Dança (desde 2005) onde leciona Técnicas de Dança Contemporânea, Técnicas de Dança Clássica, Estudos de Reportório, Interpretação, Improvisação, Metodologias, Análise de Vocabulário, Práticas Educativas e orienta vários projetos e estágios do Curso de Mestrado.

FILMES

INSHADOW

LISBON SCREENDANCE FESTIVAL

InShadow - Lisbon ScreenDance Festival é uma iniciativa inovadora da Vo'Arte e uma referência no território da criação contemporânea transdisciplinar, destacando a convergência entre a imagem e o corpo e processos de criação artística fundados na tecnologia.

InShadow explora atmosferas interdisciplinares pela reflexão sobre soluções estéticas e técnicas de representação do corpo no ecrã, no palco e noutros espaços de actuação. Géneros e linguagens cruzam-se em vídeos, espectáculos e performances, instalações e exposições.

A **programação** integra uma competição de vídeo-dança, de documentário e de animação, performances, uma secção destinada ao público infanto-juvenil, LittleShadow, uma forte componente de formação com workshops e masterclasses destinados aos vários públicos, bem como instalações e exposições que expandem o Festival pela cidade.

InShadow promove a criação contemporânea e imprime novos cruzamentos e olhares na cidade de Lisboa em diálogo com o Mundo. Reflecte sobre a vitalidade de um diálogo aberto pelo encontro da experiência de artistas consagrados com as visões de criadores emergentes. InShadow, o corpo imagina-se na sombra.



DISCO

Boris Seewald



Um video-dança feito à mão de 1250 pinturas feitas em papel.

O movimento dos modelos surge consistente e suave, o que é simultaneamente justaposto pelas variações cintilantes e vacilantes em cada novo esboço, criando um contraste interessante de desordem caótica e linearidade graciosa.

Coreógrafos: Simone Schmidt & Althea Corlett

Intérpretes: Simone Schmidt & Althea Corlett

Música: Ralf Hildenbeutel

Imagem: Georg Simbeni

Animação: Miwha Seewald & Boris Seewald

Edição: Boris Seewald

Produção: Boris Seewald & Miwha Seewald

Companhia de Produção: Seewald & Hanna

Direitos das Fotografias: Boris Seewald

SO I

Charlotte Sun



Este filme é uma animação desenhada à mão que explora o conceito de animação através de movimentos de dança. No entanto, dá uma perspetiva sobre a solidão, o inevitável isolamento do corpo físico e a adoção de uma abordagem reflexiva, através da procura de fontes de si próprio e da auto-exploração. “Às vezes, aquilo que procuro não existe em sítios que eu possa ver, por isso decidi dançar.”

Animação: Charlotte Sun

Música: Flora Sun

Intérprete: Nguyễn Vũ Minh Tuấn

IN TRANSIT

Jacqueline Kooter



Dois bonecos de papel partilham a sua vida a dançar... até que o inevitável acontece.

Uma curta-metragem de animação inspirada nas esculturas tradicionais japonesas Haniwa. No filme, dois modelos de papel de figuras de barro japonesas Haniwa do século VI ganham vida.

As esculturas originais são chamadas “pessoas dançantes” e estão expostas no Museu Nacional de Tóquio.

Coreografia, Imagem, Edição, Produção:

Jacqueline Kooter

Música: Edvard Grieg

MAIN BALLET TANK

Bernhard Schmitt



As Máquinas de Guerra são realocadas para uma tarefa mais significativa do que a destruição: Dançar o CanCan. Um grupo de tanques de batalha principais T54 solta o cabelo e começa a dançar a sério, com os canhões a girar e as torres a bater.

Intérprete: Matias Liebrecht

Imagem: Gerald Chua Jia Jung

Música: Jacques Offenbach

Produtor: Bernhard Schmitt

Companhia de Produção: Wong Shi Teng, Nanyang Technological University

SANTIAGO

Emma Allen



Um autorretrato animado que explora a linha da evolução humana e uma projecção de um futuro possível. À medida que a nossa evolução passa do biológico para o tecnológico, somos agora a ponte entre o nascido e o feito.

História, Interpretação, Animação: Emma Allen

Pós-Produção: Huxley Studio

Som: Edapollo

349

Kristen Shaeffer



Criado com centenas de lápis e mãos, este vídeo-dança animado e colaborativo explora a ideia de que estamos todos impercivelmente ligados. O processo envolveu a gravação de um espectáculo de dança em vídeo, transformado em imagens fixas, redesenhadas por 349 pessoas ao longo de dois anos, que ilustraram a si próprias e a alguém com uma ligação especial. Os desenhos foram digitalizados e sincronizados com música para dar vida à curta-metragem.

Interpretação: Sarah Parker, Jessica Marino

Coreografia: Sarah Parker

Música: "Rescue", Sessa

Produção: Andrew Halasz, Noel Marie, Schermaier, Kristen Lauth Shaeffer, Lorraine Yanjtovich

Assistência Produção: Jessica Chow, Summer Marsh

Produtora Associada: Deborah Hosking

ERÊKAWÃ

Paulo Accioly



Kauã dança no morro igual um gavião menino.

Interpretação: Kauã

Coreografia: Ernane Ferreira

Música: Igor Peixoto

Produção: Estranha Força

LOVE ME, FEAR ME

Veronica Solomon



“O que estarias disposto a fazer para que te amem? “LOVE ME, FEAR ME é uma metáfora dançada sobre os papéis que desempenhamos e as formas que tomamos, sobre os palcos que escolhemos, o público que tentamos impressionar e o preço da aceitação.

Música: Dascha Dauenhauer

Produção: Veronica Solomon

DRUMTALK

Magic Steven



Drumtalk é uma peça de animação desenhada à mão criada para acompanhar a música de Sydney, o músico australiano ‘Cousin’ - especificamente a sua canção ‘Drumtalk’. Os movimentos de dança foram coreografados e executados por dois artistas conhecidos principalmente pela música que criam: Setwun e Cassius Select. O trabalho explora o mistério da música através do movimento.

Movimentos de Dança: Setwun & Cassius Select

Animação: Magic Steven

Design Som: Jackson Fester

HUG SOON COMES

Paulo Accioly



Há muito o presente não era mais importante que o futuro. Sem dois beijinhos, sem forró, bater ponto. Tudo está longe, todos estão longe, mas o abraço logo vem.

Interpretação: Jeane Rocha, Samuel Pitta

Coreografia: Paulo Accioly, Jeane Rocha, Samuel Pitta

Imagem: Igor Peixoto

Edição: Paulo Accioly

Produção: Paulo Accioly, Bagaceira Filmes, Pedro Krull

EPILOGUE (EXTINCTION)

Yi Hng Tan, Leonard Yee



Num futuro distante, a Humanidade reduz-se a vestígios, com os últimos sobreviventes em decadência. Duas histórias – um homem esquecido pelo tempo, que se isolou para sobreviver numa tentativa desesperada de sobrevivência; e o outro, o último forasteiro, incapaz de permanecer parado, transportando as memórias de todos os seus antecessores, ambos destinados a encontrarem-se num final com toda a espécie humana.

Coreografia e Interpretação: Tan Yi Hng, Leonard Yee

Direção de Fotografia: Kenan Liew

Edição, Cor, Som: Tan Yi Hng

Produção: Tan Yi Hng, Leonard Yee

Assistente Realização: Mark Sim Young

BURN FROM THE INSIDE

Mthuthuzeli November



Este filme explora as origens da música e o poder de nos mover, mergulhar nos ritmos inatos do nosso corpo e da nossa fala. Inspirado em memórias pessoais, Mthuthuzeli November capta o estado de transe evocado pelo som, esbatendo as fronteiras do tempo e do espaço e explorando a ligação entre a Terra, o plano ancestral e as nossas reacções emocionais.

Interpretação: Ballet Black

Director de Fotografia: Nauris Buksevics

Desenho de Luz: David Plater

Produtor: Ricahrd Bolton

Produtor Executivo: Cassa Pancho

APXH (BEGINNING)

Maja Zimmerlin



No princípio não havia nada: um nada em que nada existia. A mais pequena partícula, uma célula, um grão de areia. Fundindo-se, cristalizando-se, formando formas. Quando a luz e a escuridão se misturam, quem pode compreender o ser e o tonar-se? Um primeiro sopro, que se repete infinitamente, dá o seu peso às ondas, e contra o vento. A continuidade da duplicação e da divisão, formando a vida na ternura e na confiança intemporal.

Coreografia: Maja Zimmerlin

Direção Fotografia & Edição: Johan Planefeldt

Aconselhamento Artístico: Sarah Möller

Interpretado e Criado com: Aurore Allo, Kritonas Anatasopoulos, Manuel Lindner, Wibke Storkan, Maja Zimmerlin

Música, Mistura e Design de Som: Elisa Arciniegas Pinilla

Figurinos: Clara Fee Stürzl

Cenários: Thomas Laporte

Apoio à Equipa: Aikaterini Pistola

OLHARES

Alexia Fernandes



Perante a pressão social para se conformar, um protagonista luta para se encaixar em papéis pré-definidos. No entanto, através de uma viagem de auto-descoberta, desafia as limitações da conformidade e explora as complexas dinâmicas da identidade e das normas sociais.

Interpretação e Co-Criação: Performance Suevia Rojo

Direção de Forotografia: Rafael Pais

1º Assistente de Câmara: Francisco Bartilotti

Iluminação: Henrique Moura

Assistente de Iluminação: Guilherme Mota

Direção de arte e Cenografia: Alexia Fernandes

Assistente Cenografia: Luís da Silva

Música Original: Jökull Logi

Sonoplastia: Nina Fernandez

Edição: Alexia Fernandes

Correção de Cor: Rafael Pais

Fotografia de Cena: Miguel Ferraz

Interpretação: Frederica Campos, Luís Pinto, Daniel Rios, Francisca Alves. Cátia Silva, Rafael Pinto, Rui Alves, José Ferreira, Vicente Campos, Joana Pinto, Manuel Gonçalves, Telmo Fernandes

EQUIPA

Direção Artística

> LEONOR KEIL

Direção Pedagógica

> ANA CRISTINA PEREIRA

Direção de Produção

> ALBINO MOURA

Direção Técnica

> CRISTÓVÃO CUNHA

Produção Executiva

> SUSANA LOIO

Assistente de Produção

> NEUZA CORREIA

Técnicos

> JOSÉ ANTONIO VAZ e FERNANDO QUEIROZ

Comunicação

> RAQUEL MARCOS

Bilheteira

> MARGARIDA FONSECA

Vídeo/Streaming

> TOMÁS PEREIRA

Fotografia

> ANDREA COUCEIRO

Design Gráfico

> AR.DE.COR | CREATIVE AGENCY

AGRADECIMENTOS

Escola Superior de Dança
Companhia Ballet Júnior da Madeira
Escola Silvia Hercigonja
Festival Inshadow - Pedro Sena Nunes
Equipa do Teatro Viriato
Equipa do Auditório do IPDJ
São Castro
Beatriz Pereira
Diogo Costa
Irene Rita Viana
Manuela Lourenço
Beatriz Melo
Maria Santos Gomes
Ana Margarida Diogo
Liliana Andrade
Beatriz Andrade
Íris Santos
Carolina Homem
Margarida Oliveira
Mariana Gonçalves
Sara Lopes
Mariana Reis
Equipa e Professores do Lugar Presente
Equipa do Lugar Futuro

PROMOTOR



LUGAR PRESENTE

ARTES PERFORMATIVAS

FINANCIAMENTO



MUNICÍPIO DE
VISEU

EIXO
CULTURA
VISEU

PARCERIAS

BALLET MADERA JÚNIOR

es **d** escola superior de dança
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

INSHADOW
LISBON SCREENDANCE FESTIVAL

Umjetnička
plesna škola
Silvije
Hercigonje

APOIO



COLABORAÇÃO





CONTACTOS

MORADA - Av. Emídio Navarro, 10, 3500-122 Viseu
Tel - 232 471 525
www.lugarpresente.com

